



Abadia e Cardoso foram à luta em busca de votos em Ceilândia

FHC diz que Abadia vence a eleição no DF

O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que acredita na vitória da sua companheira de partido, Maria de Lourdes Abadia, nas eleições para o Governo do Distrito Federal. “Ela vai ganhar, é óbvio”, disse. Pela manhã, FHC acompanhou Abadia em uma visita ao Abrigo de Excepcionais de Ceilândia, na QNN 29, e em seguida, fizeram um brinde com coca-cola em uma distribuidora de bebidas da avenida principal da cidade, onde o senador discursou para um grupo de pessoas que se encontravam no local.

Fernando Henrique se mostrou irritado com as perguntas em relação ao palanque em que iria subir, já que o candidato de Roriz, Valmir Campelo, também defende o seu nome para presidente. “Estou cansado dessa história de palanque. Nós precisamos é de um trabalho sério e seja quem for, o importante é nos unirmos”, afirmou. Embora tenha dito que Abadia vencerá no

DF, o senador tucano desconversou quando foi perguntado sobre quem apoiaria para o Governo local. “Eu apóio o Brasil”, esquivou-se em uma clara contradição.

Abadia afirmou que o fato de ter levado Fernando Henrique ao Abrigo de Excepcionais de Ceilândia foi uma forma de mostrar como será a sua campanha política. “Ao invés de optar por começar com um trio elétrico ou um grande comício, eu quis levá-lo para que visse um pouco da realidade de Brasília, que reflete aquela do País”, explicou.

A candidata tucana lembrou que aquelas pessoas deficientes e abandonadas que vivem no abrigo de Ceilândia representam 10% da população brasileira e disse que “quando for eleita” pretende atuar em duas áreas: a promoção e a assistência sociais. FHC também ressaltou esse ponto: “Tem que haver assistência o que não pode é haver clientelismo. Foi essa gente que os ladrões do orçamento roubaram”, observou exaltado.